



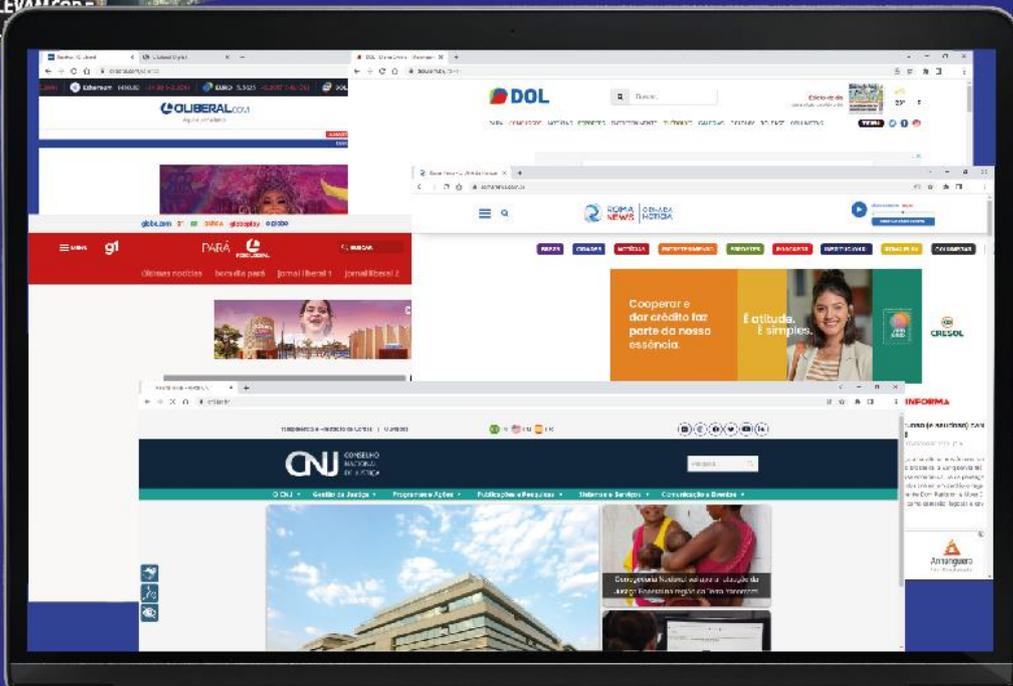
CLIPPING

Sexta-feira
22 de Março
de 2024



SEU BOLSO SALÁRIO MÍNIMO PODE TER REAJUSTE DIA 1º DE MAIO

A informação é do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. Ele também destacou a retomada das obras públicas como um impulso para oportunidades de emprego.



BREVES

Acordo viabiliza saída voluntária de 160 famílias

Cerca de 160 famílias, que desde setembro de 2016 se encontram ilegalmente no Residencial Nova Vida, irão desocupar voluntariamente, até o dia 19 de maio, o empreendimento do programa "Minha Casa, Minha Vida", no município de Breves, no sudoeste paraense. A saída é resultado de acordo homologado pela 2ª Vara da Seção Judiciária do Pará. Em julho de 2023, a 2ª Vara, ao julgar ação de reintegração de posse ajuizada pela Caixa Econômica Federal (CEF), determinou por meio de sentença a retirada das famílias, que agora se comprometeram a sair voluntariamente, o que favorecerá a retomada das obras pela CEF. O acordo, celebrado pela Caixa e pelos moradores, ocorreu durante audiência coletiva de conciliação realizada na última segunda-feira (18), em Breves, município situado na Região do Marajó, com a presença da desembargadora federal Maria do Carmo Cardoso, coordenadora-geral do Sistema de Conciliação (SistCon) do Tribunal Regional Federal da 1ª Região e também presidente da Comissão Regional de Soluções Fundiárias do TRF1.

Participaram ainda a juíza federal Hind Ghassan Kayath, da 2ª Vara; as juízas federais Rosimayre Gonçalves de Carvalho e Dayse Starling Motta, ambas integrantes da Comissão Regional de Soluções Fundiárias do TRF1; o procurador da República Patrick Menezes Colares; o prefeito de Breves, José Antônio Azevedo Leão; a deputada Andréia Serra Melo; o procurador-geral do Município, Carlos Eduardo Resende de Melo; e o superintendente Executivo de Habitação da Caixa, Sandro Bastos Machado, além de advogados e representantes de órgãos públicos.

Com a concordância do Ministério Público Federal (MPF) e da Procuradoria Geral de Breves, a Caixa se comprometeu a oferecer caminho para a mudança, no período de 6 a 17 de maio de 2024. As famílias que não se retirarem até o dia 19 de maio, ficarão sujeitas à desocupação forçada a partir de 20 de maio.

O acordo prevê ainda que, independente de sorteio e após a conclusão das obras, serão beneficiadas as famílias que atualmente ocupam apenas uma unidade habitacional no Residencial Nova Vida.

A Prefeitura de Breves comprometeu-se a fazer a complementação do cadastro, que totaliza 158 famílias, no prazo de 30 dias. A Prefeitura também deverá pagar o aluguel social após 30 dias da desocupação voluntária. (Eva Pires, estagiária sob supervisão de Fabiana Batista, coordenadora do núcleo Atualidades).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

‘MERCADORES DO TEMPLO’ LÍDERES RELIGIOSOS SÃO PRESOS

Segundo a Polícia, eles exerciam papel central na organização que capturava vítimas nas ruas para roubá-las

CRIME

A Polícia Civil do Pará, através da Delegacia de Repressão a Furtos e Roubos de Veículos Automotores (DRF-RVA/DRCO), prendeu um casal em Belém, na quarta-feira (20), sob acusações de envolvimento em uma série de crimes como roubos com uso de arma de fogo, concurso de pessoas e transporte de valores. A operação denominada “Mercadores do Templo” resultou na expedição e execução de quatro mandados de busca e apreensão, além da apreensão de dois veículos. As investigações começaram após um roubo ocorrido em janeiro de 2024. O trabalho investigativo descobriu que a associação criminosa utilizava um método consistente para abordar seus alvos. Utilizando um automóvel, os criminosos restringiam a liberdade das vítimas, circulando pela cidade enquanto subtraíam valores e realizavam transferências via PIX utilizando os telefones das vítimas.

“As vítimas eram pegadas em via pública na cidade, sempre com muita violência e à luz do dia. Após as ameaças iniciais, ainda circulavam com ela por horas dentro da região metropolitana de Belém, constantemente sob a mira de armas de fogo. Durante o percurso, ain-

da a obrigaram a realizar diversos PIXs com seu aparelho celular”, afirma o delegado Matheus Leão da Delegacia de Repressão a Furtos e Roubos de Veículos.

Foi apurado que um casal desempenhava papel central na organização, responsável pela coleta de informações sobre os alvos, aluguel do veículo utilizado nos crimes e logística para a fuga, aproveitando-se de suas posições como líderes religiosos, no bairro do Bengui, para executar tais atos. A operação foi possível graças à coleta de provas conclusivas, que levaram à solicitação de mandados de prisão temporária, busca e apreensão, além do sequestro de valores relacionados aos acusados, todos deferidos pelo judiciário de Belém.

“Além dos veículos utilizados nos crimes, foram apreendidos aparelhos celulares e máquinas de cartão de crédito, itens essenciais para a prática dos delitos. A Polícia Civil segue com as investigações, buscando identificar outros envolvidos e realizar novas prisões para desmantelar completamente a rede criminosa”, ressaltou o delegado-geral da PCPA, Walter Resende.

A Delegacia de Repressão a Furtos e Roubos de Veículos Automotores prendeu um casal suspeito de envolvimento em uma série de crimes como roubos FOTO: DIVULGAÇÃO



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Golpista da rifa milionária está escondido nos Estados Unidos

Anderson Lima Ribeiro é acusado de aplicar golpe por meio de rifa de prêmios. O caso ganhou repercussão quando a companheira dele, a influencer digital Mirla Michelle Naur Alves Naur, foi presa em Redenção

ENGANOU E FUGIU!

Da Redação

Um caso que ganhou bastante repercussão nos últimos dias foi a prisão da influencer digital Mirla Michelle Naur Alves Naur, em fevereiro deste ano, em Redenção, no sul do Pará. Naquela ocasião ela tentava retirar um passaporte, na Polícia Federal e foi comunicada que havia um mandado de prisão preventiva contra ela.

Ela, juntamente com namorado, Anderson Lima Ribeiro, respondem processo por crime de apropriação indébita, fraude no comércio e loteria não autorizada na Comarca de Marabá. O juiz Marcelo Andrei Simão Santos, titular da 2ª Vara Criminal de Marabá expediu os mandados de prisão no dia 4 de dezembro do ano passado.

O mesmo juiz acolheu os argumentos dos advogados de defesa dela Railson Campos e Arnaldo Ramos e deferiu um pedido para que a mulher respondesse ao processo em prisão domiciliar já que tem uma filha menor e está em lactação.

O delegado William Lopes Crispim ouviu sete pessoas vítimas do casal, incluindo uma mulher que aceitou mediante pagamento, fazer



Em grupo do Telegram, Anderson Lima Ribeiro, conversa e envia áudios dizendo que está fazendo a viagem para os Estados Unidos

FOTOS: REPRODUÇÃO



Anderson Ribeiro publicou passaporte carimbado com os países onde passou para entrar nos EUA

parte do esquema e fingir ser uma das sorteadas. Veja o vídeo abaixo!

Em linha direta com a reportagem, o juiz explicou que apesar dos acusados, aparentemente terem aplicado golpe milionário em Marabá e região, o crime de estelionato tem pena diminuta a ponto, de numa eventual condenação, podem responder em prisão domiciliar e até mesmo em liberdade.

FUGA PARA OS EUA

Quanto ao namorado dela, Anderson Lima Ribeiro, a reporta-

gem apurou que ele conseguiu fugir do Brasil em janeiro deste ano. Ele saiu de Redenção, no sul do Pará em janeiro deste ano e foi para Anápolis, Goiás e de lá embarcou para El Salvador, de onde seguiu para Guatemala, onde conseguiu um visto no dia 2 de fevereiro e de lá partiu para o México.

Do México, Anderson Ribeiro seguiu em cima de um trem comumente chamado de "La Bestia", o "Trem da Morte", ou o trem dos desconhecidos, que na verdade é uma rede de trens de mercadori-

as que os imigrantes utilizam para atravessar rapidamente o México para chegar aos Estados Unidos.

Todo o trajeto dele foi narrado pelo próprio por meio de um grupo do Telegram. E mais, a chegada dele em Boston ocorreu em março deste ano e atualmente está trabalhando na construção civil, no setor de pintura.

Quanto aos crimes praticados no Brasil, deve ficar o dito pelo não dito já que não cabe nenhum tipo de extradição e assim as pessoas, ou credores, continuam no preju-

ízo. Um destes credores, segundo fonte segura, emprestou um milhão de reais e cedeu um carro modelo Mercedes a título de sociedade no esquema de loteria mediante pagamento de 25% dos lucros, sendo que Anderson Ribeiro, até que conseguiu pagar uma parte dessa comissão, contudo, quando o esquema estourou deixou pra trás um rastro de prejuízo e fugiu do país. Do ponto de vista jurídico, se condenados eles podem pegar a pena máxima de um a cinco anos. (Com apoio e informações de Edinaldo Sousa)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



IRREGULARIDADES

Justiça suspende obras de saneamento em Alter do Chão

A obra ficará paralisada até a realização de consulta prévia, livre e informada do povo indígena Borari e comunitários, e a elaboração do termo para estudos de impactos ambientais.

quinta-feira, 21/03/2024, 15:09 - Atualizado 21/03/2024, 16:18 - Autor: Marli Portilho-DOL/ Informações MPPA



Alter do Chão é conhecida como o "Caribe amazônico" do Pará. | Foto: reprodução

Alter do Chão, conhecida como o **"Caribe amazônico"**, está localizada em Santarém, no Pará. É um dos **principais destinos turísticos do Estado** e chama a atenção pelas praias de areia branca banhadas pelo Rio Tapajós. Além de ser considerado o maior aquífero do mundo em volume de água disponível, havendo necessidade de preservação e proteção desse **patrimônio histórico, artístico, natural e cultural** do Pará.

Na última quarta-feira (20/03), a Justiça Federal expediu uma liminar para suspensão das **obras e licenciamentos do Sistema de Esgotamento Sanitário de Alter do Chão** até a realização de consulta prévia, livre e informada

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

do povo indígena Borari e comunitários. Há ainda, segundo a decisão judicial, a elaboração do termo para estudos de impactos ambientais.

A Ação Civil Pública foi ajuizada, em fevereiro de 2023, pelo Ministério Público do Pará (MPPA), em face do município de Santarém e a Companhia de Saneamento do Pará (Cosanpa), e posteriormente assumida pelo Ministério Público Federal (MPF) por tratar de causa que envolve aldeia indígena e rio da União.

A ação foi ajuizada pela 13ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente de Santarém, por meio da promotora de Justiça Lilian Braga, após ser informada de diversos problemas por moradores de Alter do Chão e representantes de movimentos sociais, como o assoreamento de parte do lago Jacundá, exclusão de parte da comunidade e a ausência de consulta prévia, livre e informada do povo indígena da área, dentre outras questões.

A ACP tramitou na Justiça Estadual, recebendo manifestações da Cosanpa e do Município, e tentativa de conciliação em audiência, sem sucesso. O MPF peticionou pelo reconhecimento da incompetência estadual, sendo a ACP remetida à Justiça Federal. O MPF assumiu o polo ativo como parte do processo junto com o MPPA, que foi favorável ao declínio, e a decisão nos pedidos liminares foi expedida pela Juíza Federal Mônica Guimarães Lima.

De acordo com a ACP, foi informado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Santarém (SEMMA) e Cosanpa, que as obras foram orçadas em R\$79.895.232,74 e possuem Licença Prévia e Licença de Instalação. O projeto conta com a implantação de uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), três Estações Elevatórias de Esgoto (EEE), um coletor tronco, 28 mil metros de rede coletora, e aproximadamente 1.035 ligações domiciliares.

As Estações Elevatórias de Esgoto (EEEs) serão construídas às margens do rio Tapajós: a primeira localizada na esquina da Rua Professor Antônio de Sousa Pedroso com a Travessa Fernando Guilhon (área de 225m²); outra na esquina

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

da Rua Sairé com a Travessa Muruci, com a mesma área; e a terceira na esquina da Rua Pedro Teixeira com o imóvel da Belo Turismo (375m²). A ETE1 tem área de 1.600m², e o emissário, de cinco quilômetros, prevê lançamento de efluente no rio Tapajós, nas proximidades de Alter do Chão e alcançando a PA 457.

Entre as irregularidades apontadas, o estudo indica que o parecer da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma) equivocadamente acredita que a instalação de um Sistema de Esgotamento Sanitário, em decorrência da ausência de esgotamento sanitário apropriado no Distrito, já justificaria os impactos ambientais decorrentes da obra. Quanto aos locais de instalação das Estações Elevatórias e da Estação de Tratamento, o GATI/MPPA identificou que as obras estão próximas ao Lago do Jacundá, ao Igarapé da Recordação e a uma área em processo de adensamento populacional, e foram escolhidas com critérios estritamente de engenharia, sem considerar impactos negativos.

A análise indicou ainda que os subprodutos resultantes do tratamento de esgotos são gases, lodo e uma fração líquida, que será lançada nas águas do rio Tapajós. Na fase operacional, para todos os rejeitos decorrentes do tratamento do esgoto não foram apontadas soluções consistentes. Também não se garantiu a consulta prévia, livre e informada das comunidades tradicionais afetadas, conforme Convenção 169 da OIT.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

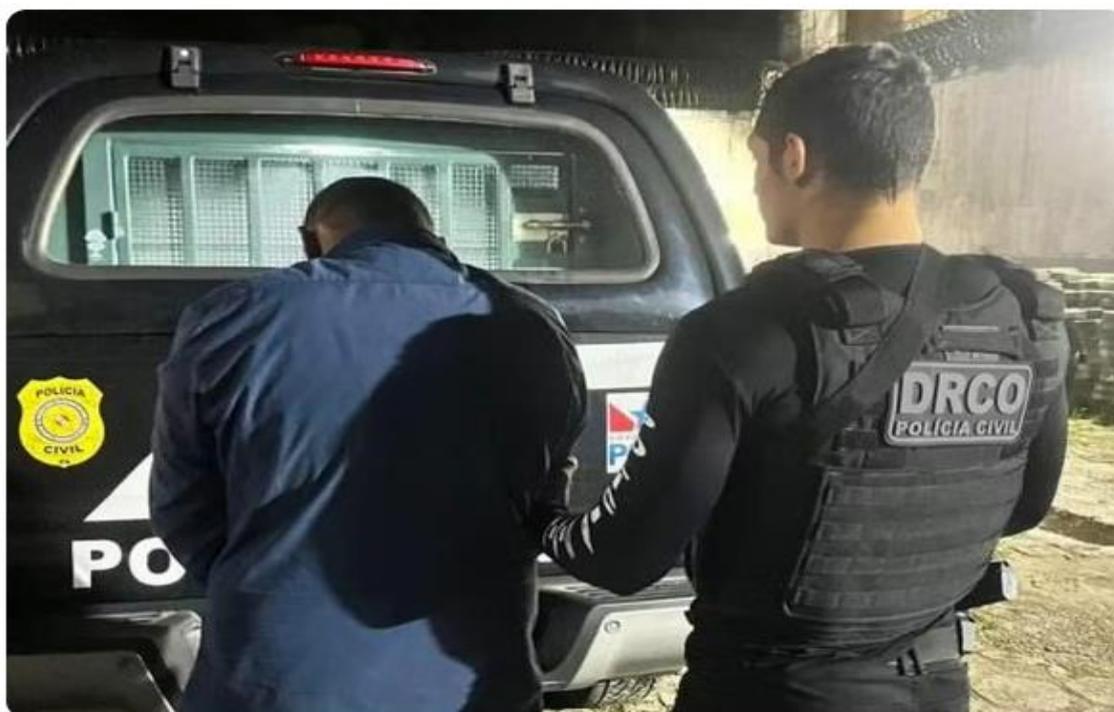
(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

'Mercadores do Templo': Operação prende líderes religiosos suspeitos de associação criminosa em Belém

Segundo a PC, os líderes religiosos, que são um casal, desempenhava papel central na organização.

Por g1 Pará — Belém

21/03/2024 21h09 · Atualizado há 14 horas



Operação da Polícia Civil do Pará desarticula associação criminosa em Belém. — Foto: Divulgação/PC

Dois líderes religiosos foram presos na quarta-feira (20), em [Belém](#), suspeitos de uma série de crimes, como roubos com uso de arma de fogo, concurso de pessoas e transporte de valores.

Chamada de "Mercadores do Templo", a operação da Polícia Civil cumpriu quatro mandados de busca e apreensão, prisão temporária, sequestro de

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

valores relacionados aos acusados e a apreensão de dois veículos, aparelhos celulares e máquinas de cartão de crédito.

As investigações começaram após um roubo ocorrido em janeiro de 2024. A associação criminosa pegava pessoas e colocava dentro de um carro e circulava pela cidade, realizavam transferências via PIX utilizando os telefones das vítimas.

Agiam com violência

Segundo a PC, os líderes religiosos, que são um casal, desempenhava papel central na organização, responsável pela coleta de informações sobre os alvos, aluguel do veículo utilizado nos crimes e logística para a fuga.

"As vítimas eram pegas em via pública na cidade, sempre com muita violência e à luz do dia. Após as ameaças, circulavam com a vítima por horas, sob a mira de armas de fogo. Durante o percurso, ainda a obrigaram a realizar diversos PIXs com seu aparelho celular", afirma o delegado Matheus Leão, da Delegacia de Repressão a Furto e Roubo de Veículos.

A Polícia Civil segue com as investigações, buscando identificar outros envolvidos e realizar novas prisões para desmantelar completamente a rede criminosa, informou o delegado-geral da PCPA, Walter Resende.